

Eleições Autárquicas 2013

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 50 - 21 de Novembro de 2013 14h00

Anexado em PDF

=====
Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Publicado por CIP e AWEPA www.cip.org.mz/election2013

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>
=====

MDM mantém Beira e Quelimane

*Gurué, Chimoio, Morremeu,
Milange, Mocuba muito perto*

Frelimo “varre” o resto

Nas cidades da Beira e Quelimane, os edis do MDM, Daviz Simango e Manuel de Araújo, respectivamente, aumentaram suas maiorias, com 70% dos votos. Nestas cidades houve grande afluência às urnas. Estes dados foram obtidos a partir dos resultados preliminares baseados em observadores e nas informações dos nossos jornalistas que consultaram os editais dos resultados afixados nas assembleias de voto, bem como os resultados parciais publicados pelo STAE na sua página de Facebook:

<https://m.facebook.com/CNE.STAE.Mocambique>

Em Gurué, com três assembleias de voto ainda por apurar, a diferença é de apenas 63 votos de 12.700. Em Milange o candidato da Frelimo está à frente por 91 votos de 8400, com duas mesas de voto ainda a relatar. Em ambos, o significa que os resultados poderiam ser decidido pelos votos inválidos (nulos) requalificados pela Comissão Nacional de Eleições. Os resultados parciais em Marromeu, Mocuba e Chimoio também ainda são muito próximos.

A Frelimo ganhou os outros 46 municípios. Em particular, a Frelimo ganhou no leste da província de Nampula, com Nacala, Ilha de Moçambique e Angoche, onde MDM esperava fazer bom resultado.

Mas o voto da oposição foi significativamente em vários lugares. Maputo mostra que o candidato do MDM, Venâncio Mondlane, com 41%, é o candidato da oposição mais votado na capital. Esta percentagem foi conseguida com 18% das assembleias de voto apurados.

O MDM conseguiu bom resultado em outras duas cidades:

Alto Molócuè - MDM 48% (resultado final)

Gorongosa - MDM 43% (resultado final)

Mas, em Nyamayabué, que MDM esperava ganhar, conseguiu apenas 8%.

Todos estes resultados são para presidentes de municípios.

STAE faz balanço positivo da votação

Apesar dos incidentes registados principalmente em Angoche e Quelimane, com a Polícia a disparar tiros e granadas de gás lacrimogéneo e das outras violações da Lei Eleitoral verificadas durante a votação e que resultaram na detenção de dezenas de pessoas, entre cidadãos e delegados de candidatura do MDM, o Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) faz um balanço positivo do processo de votação.

Segundo o Chefe de Gabinete de Imprensa no STAE, Lucas José, para os órgãos eleitorais, as eleições decorreram dentro da normalidade, considerando que os “incidentes não afectaram globalidade do processo da votação”.

Recorde-se que por erro do STAE, a votação foi cancelada em Nampula porque a candidata do PAHUMO, Filomena Mutoropa, não constava dos boletins de voto.

"A nossa avaliação preliminar é positiva na medida em que não houve problemas de maior destaque, exceptuando alguns incidentes que aconteceram em alguns municípios, mas os eleitores exerceram o seu direito de voto de forma livre", afirmou Lucas José.

"Nesta eleição, o STAE quer evitar a repetição de erros ocorridos no passado, sobretudo a demora na divulgação dos resultados, por isso a nossa intenção é ir divulgando os resultados que forem chegando no centro", sublinhou.

Em relação ao apuramento geral dos resultados a lei eleitoral refere que o Presidente da Comissão Nacional de Eleições, num prazo máximo de quinze dias contados a partir da data do encerramento da votação, anuncia os resultados da centralização nacional e do apuramento geral, mandando os divulgar nos órgãos de comunicação social e afixar à porta das instalações da Comissão Nacional de Eleições.

E depois um exemplar da acta e do edital são remetidos ao Conselho Constitucional num prazo de cinco dias, para efeitos de proclamação e validação dos resultados eleitorais.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Chefe de redacção: Fatima Mimbire

Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP. Centro de Integridade Pública e **AWEPA**, the European Parliamentarians with Africa

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>